MONUMENTUM

TJDFT – Primeira Vice-Presidência – SEGD – NUAMI – Ano VIII, nº 50, agosto/setembro de 2018

Justiça à Arte: obras que inspiram o Judiciário de Brasília

Arte, uma das expressões humanas mais antigas, vivenciada desde a época dos homens das cavernas, que praticavam a arte rupestre. É uma forma de interpretação e de manifestação do homem no mundo, perpetuada na história da humanidade.

Esse incontroverso contexto foi o que inspirou Brasília, a Capital da República, a ser predestinada às artes visuais. O traçado de Oscar Niemeyer, as ideias modernistas de Lúcio Costa, as criações plásticas de Athos Bulcão, somados ao paisagismo de Burle Marx, conceberam uma verdadeira e grandiosa obra de arte em pleno Planalto Central. Essa inspiração refletiu também o vasto número de acervos de obras de arte que atualmente a cidade possui, sejam vinculados a órgãos públicos ou privados.

Nesta edição de número 50 do Informativo Histórico *Monumentum*, o leitor poderá conhecer outro aspecto da Justiça do DF, que tem uma das mais importantes e valiosas pinacotecas de arte da Capital, com obras, inclusive, de consagrados pintores brasileiros. São obras que inspiram magistrados, jurisdicionados, servidores, usuários e colaboradores em geral do sistema de justiça. Vale lembrar que a palavra "sentença", origina-se do vocábulo "sentir"; do latim: *sententia*, *sentire*, o que significa sentimento, verdade e sinceridade.

A Casa do Judiciário de Brasília guarda, portanto, em suas dependências, diversas obras de arte, de estilos, períodos e técnicas distintas. Quem entra na Sala de Sessões Plenárias do TJDFT logo se depara com um belo e grandioso painel em carpete que ilustra o papel do Tribunal. De um lado está representada a cidade e a população e do outro, as chamas em tons alaranjado e vermelho, que representam a Justiça do DF, alcançando a população. O painel é de autoria do arquiteto Hermano Montenegro, que também é responsável pelos projetos arquitetônicos de construção do Palácio da Justiça,

inaugurado em 1969, pelo Bloco A, 1974, e pelo Bloco D (o Palacinho), 2002. São prédios voltados para o Eixo Monumental e para a Praça do "Buriti", tombados como patrimônio histórico.

O valioso acervo artístico da Justiça do DF, adquirido na década de 60, inclui obras de renomados artistas plásticos nacionais, alguns com projeção internacional, como: Di Cavalcanti, Carl Brussel, Milan Dusek, Samson Flexor, Gledson Amorelli, Yara Tupynambá, Rossini Perez, Bernardo Cid, Athos Bulcão, Emeric Marcier, Glênio Bianchetti, Carlos Scliar, Siron Franco e Rubem Valentim.

O artista carioca Athos Bulcão, por exemplo, célebre criador das obras que realçam o concreto da arquitetura de Brasília, chegou à nova Capital em 1958, sendo um importante colaborador de Oscar Niemeyer, integrando arte à arquitetura da nova Capital. Figura central do modernismo, suas obras são peças fundamentais no contexto da cidade.

O TJDFT possui dois quadros do artista, que atualmente estão emprestados à Fundação Athos Bulcão, para compor a exposição itinerante que neste ano presta homenagem ao centenário do nascimento do renomado artista. As obras intituladas "Carnaval" e "Mascarados", ambas pintadas em 1962, uma medindo 1,00 m x 0,33 m e a outra com 0,60 m x 0,40 m, respectivamente, integram a exposição na série Carnavais, e evidenciam as lembranças da infância do artista com os blocos de rua no Rio de Janeiro. São obras ricas em cores, movimento e alegria.

Legenda:

Da esquerda para a direita, desembargadores Hugo Auler, José Fernandes de Andrade e Lúcio Batista Arantes.

O Precursor das artes plásticas no TJDFT

Em 1960, com a mudança da Capital Federal para Brasília, o desembargador Hugo Auler (do antigo TJ do Rio de Janeiro) foi nomeado Desembargador do recém-inaugurado TJDFT no Planalto Central, e designado para instalar o Poder Judiciário na nova Capital. Auler foi o primeiro Presidente do TJDFT, e também um dos mais importantes críticos de arte. Foi o precursor e um incansável incentivador das artes plásticas nesta Corte de Justiça. Na época da instalação do Tribunal, Hugo Auler adquiriu um enriquecido acervo de obras de arte, entre elas, um retrato a óleo do Presidente Juscelino Kubitschek, fundador de Brasília, de autoria do renomado artista plástico modernista Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque, Di Cavalcanti, que segundo consta, fora encomendado pelo próprio Presidente ao artista.

O desembargador, amante das artes plásticas, assinou por longos anos, até sua morte em 1980, uma coluna diária no Jornal Correio Braziliense, denominada "Atelier". Participou com frequência de eventos ligados à arte, sendo designado, por exemplo, membro da Comissão Especial para Assessorar a Formação do Patrimônio Artístico do Palácio do Buriti, por solicitação do Governador do Distrito Federal Hélio Prates de Silveira; foi membro da Associação Internacional de Críticos de Arte – Seção Brasileira e membro de júri de bienais internacionais de São Paulo. O Tribunal prestou homenagem ao desembargador, nomeando o Fórum do Núcleo Bandeirante como Fórum Desembargador Hugo Auler.

Memorial TJDFT

O acervo artístico da Justiça do DF, que teve início com o desembargador Hugo Auler, foi ampliado ao longo dos anos. Em 2012, por meio de Edital para Concurso de Seleção de Obras, o Tribunal adquiriu novas obras, entre pinturas e esculturas.

Nesse Concurso, foram escolhidos e premiados os 16 melhores trabalhos, cuja classificação dos autores (do 1º ao 16º lugar) foi a seguinte: Ramon Rocha (com a escultura de nome Deusa da Justiça); Lourenço Guimarães (com a pintura Justiça Verde Amarela); Naura Timm (com a pintura Justiça Ambiental); Carlos da Paz (com a escultura Clamor de Justiça); Elizabete Silva (com a pintura Cartas); Salete Flores (com a pintura Justiça); Mariângela Borges (pintura Brasília Democrática: identidade do Brasil); Sonia Margarida Guerra (pintura Justiça); Iracema Silva (pintura Estátua da Justiça); Gildrede Nascimento (pintura A Justiça); Hosana Bezerra (pintura Arte e Cultura – Palácio da Justiça); Maria Marlene da Costa (pintura O sol nasce para todos); Oscar Moren (pintura Equilíbrio de poderes e justiça cega); Norma Lima (pintura Domingo no TJDFT); Solange Thomas (pintura A Justiça) e Gloria Melo (pintura Arcanjo da Justiça).

Contudo, o TJDFT não parou por aí, e continua ampliando cada vez mais o seu acervo e reconhecendo a importância da arte em estreita harmonia com a Missão desta Casa. O órgão passou a lançar anualmente processo seletivo, que possibilita a inscrição de propostas de exposições de fotografias, esculturas, pinturas, gravuras, desenhos, entre outras linguagens das Artes Visuais. As propostas abordam, preferencialmente, temas relacionados com Justiça, Democracia, Cidadania, História ou Datas Comemorativas.

Com esse novo formato, desde 2013, o Memorial TJDFT – Espaço Desembargadora Lila Pimenta Duarte recebe mostras temporárias de arte, cujos artistas são selecionados por meio de processo seletivo, previsto e regido mediante editais. Assim, o TJDFT cede gratuitamente seus espaços e, em contrapartida, os artistas doam uma de suas obras, em caso de mostra artística individual, e duas obras, em caso de exposição coletiva. Em quase cinco anos, 69 obras foram doadas e incorporadas ao acervo do Tribunal de Justiça, sendo 68 oriundas das exposições realizadas, e uma delas fruto de uma doação espontânea. Com isso, no decurso do ano 2017, todos os fóruns do Distrito Federal, por ocasião de seus aniversários, foram contemplados com a remessa de obras de arte. No mesmo ano, parte do acervo artístico recebido em doação pelo Memorial TJDFT foi transferido aos CEJUSC's do TJDFT, a fim de compor ambientes destinados às sessões de mediação e conciliação no Tribunal.

O Memorial TJDFT foi e continua sendo cenário e, porque não dizer também, a porta de entrada de belíssimas obras, onde artistas de Brasília e até mesmo de outros estados do País têm a oportunidade de exibir seus trabalhos.

Linha do Tempo Exposições Artísticas

MEMORIAL TJDFT 2013 A 2018*

2013

Valéria Vidigal ***| Café com Arte***

Sonnia Guerra ***| Abstratos Urbanos***

2014

Bruno Matos ***| Visões Mestiças***

Mô ***| Polis***

Márcia Barros ***| Brasil mostra a tua cara***

Lu Monteiro (Coletivo Nós) ***| Estruturas e Desestruturas***

Nazzareno Stanislau-Messbeway ***| Movimentos e Recortes Urbanos***

Danielle Andrezza ***| Equilíbrio Infinito***

Franzoni ***| Luz e Cor***

Antônia Célia ***| Contrastes***

Ed Magalhães ***| Traços da Justiça***

Luciana Jobim Navarro ***| Brasília Poética***

2015

André Lafetá ***| Santas Mulheres***

Mirele Brant ***| Percalços***

Lya Astrid ***| Do Cordão ao Laço***

Márcio Vianna ***| Arquitecultura e Patrimônio Mundial***

Jorge Blues ***| Na Cidade e no Campo***

Alliny Nunes e Roberto Medina ***| Entre Afetos e Sombras***

Da Silva ***| Pirogravuras – A Arte pelo Fogo***

Jimmy Christian ***| Amazônia da Terra, da água e do ar***

Gisa Müller ***| KRAHÔ – Retratos da Identidade Cultural Brasileira***

Riccô ***| Amor Colorido***

Ateliê Bell Stipp ***| 120 anos do Tratado de Amizade Brasil – Japão***

Yasmin Doudemont ***| Santa Arte***

Marília Ferrer ***| Tecidos na Infância***

Sérgio Vidal ***| Crônicas do Cotidiano***

MCecília Rey ***| Expo Diversidades***

Márcio Garcez ***| Lambe-Sujo x Caboclinho***

2016

Sília Moan ***| Cuidados***

Ropre ***| Avulsas Inoportunas***

Frank Hopkinson ***| Esperança***

Veruska Lacroix ***| Até aqui, Encáustica!***

Jaqueline Eickhoff ***| Estação das Cores***

Joaneison Moreira ***| Esculturas em Arte Sustentável***

Alexsandro Almeida ***| Instantes de Amor***

Denise Vourakis ***| Um Museu Particular***

Céres Sertã ***| Entre Tintas e Pincéis***

Sílvia Medeiros ***| Sonho sobre Tela***

Paulo Andrade ***| Átimos de Paternidade***

Henrique Siqueira ***| Cidades Invisíveis***

Ju Pimenta e Zuleika Ávila de Rezende ***| Além das Estações***

Camilo Carvalho e Liz Reis ***| A Livre Expressão da Mulher***

Marcio de Andrade ***| A Noite dos Mascarados***

Loreni Schenkel ***| Afeto***

2017

André Rodrigo ***| Yanomami – Olhares Ocultos***

Deborah Laranjeira ***| Camadas – a figura feminina***

Cecília Prudente ***| A Beleza da natureza***

Da Silva ***| Pirografia: A Arte pelo Fogo***

Flavia Limeira ***| Pós Arcaicos: cerâmica artística***

Tony Lima ***| Esboçando Arte***

Haydevalda ***| Reviver***

Pedro Mendes ***| Tragicomédia Cotidiana***

Hosana Bezerra ***| Geometria Abstrata***

Alexsandro Almeida ***| Coloridos Traços Brasilienses***

Silvia Medeiros e outras ***| Professora Lenângela e suas Alunas***

Weverson Paulino ***| Banguê***

2018*

Jonas Pimentel Freitas ***| Retratos da Esperança***

Salveci dos Santos ***| Ápopsi***

Maria Clara Marra ***| Impressões***

Kell ***| Paisagens da Liberdade Brasileira***

Guilherme Scheufler ***| Transições***

Hermano Ferro ***| Desc'Arte***

Therese von Behr ***| Aquarelas do Brasil***

**Exposições referentes aos meses de abril a julho/2018. Outros artistas estão previstos para exporem seus trabalhos nos meses de agosto a novembro/2018.*

Conheça parte da Pinacoteca do TJDFT

Nome: Retrato do JK

Ano: 1961

Autor: Emiliano Di Cavalcanti

Técnica: Óleo sobre tela

Medida: 0,63x0,90m

Sobre o autor: Pintor, ilustrador, caricaturista, gravador, muralista, desenhista, jornalista, escritor e cenógrafo. O pintor modernista carioca foi o idealizador e o principal organizador da Semana de Arte Moderna de 1922, na qual expôs 12 obras.

Nome: Caminhantes

Ano: 1986

Autor: Gledson Franqueira Amorelli

Técnica: Óleo sobre tela

Medida:0,40x0,40m

Sobre o autor: Pintor, escultor, cenógrafo e professor. O artista mineiro participou de 106 exposições coletivas e 52 individuais, entre 1962 e 2016. Fundador e membro do Atelier 10, na Galeria de Arte (RJ). Recebeu o prêmio Viagem a Nova York no 1° Salão de Artes Plásticas do Jardim Botânico (RJ).

Nome: Retirantes

Ano: 1986

Autor: Carl Brussel

Técnica: Óleo sobre tela

Medida: 0,92x0,73m

Sobre o autor: Artista baiano, que morou na Europa, e teve aulas particulares com o professor Beskowska Skolan. Retornou ao Brasil quando tinha 20 anos, morou na Ilha de Itaparica (BA), e depois no Rio de Janeiro.

Nome: Paisagem II

Ano: 1960

Autor: Carlos Scliar

Técnica: Vinil sobre madeira

Medida: 0,75x0,552m

Sobre o autor: Pintor, gravador, desenhista, ilustrador, cenógrafo, roteirista, designer gráfico. O artista gaúcho teve aulas com o pintor austríaco Gustav Epstein. Participou de várias exposições no Brasil e no exterior.

Nome (1): Lago Sul

Autor: Milan Dusek

Técnica: Óleo sobre cartão

Medida: 0,61x0,61m

Nome (2): Ponte Costa e Silva

Autor: Milan Dusek

Técnica: Óleo sobre tela

Medida: 0,75x0,40m

Sobre o autor: Pintor, escultor e gravador. Nascido em Praga (antiga Tchecoslováquia), chegou ao Brasil aos 15 anos, em 1939. Em 1972, veio para Brasília, onde ficou bastante conhecido pelas gravuras. Recebeu prêmio no XV Salão de Belo Horizonte (MG).

Nome da obra: Madona

Autor: Emeric Marcier

Técnica: Óleo sobre tela

Medida: 0,51x0,72m

Sobre o autor: Artista romeno, pintor muralista. Tornou-se conhecido pelas pinturas de temática religiosa, realizadas em sua maioria com a técnica de afresco. Percorreu as cidades históricas mineiras, que também marcaram definitivamente o seu trabalho, onde também manteve seu atelier, na cidade de Barbacena.

Nome: Sem título

Autor: Bernardo Cid

Técnica: Óleo sobre tela

Medida: 0,72x0,90m

Sobre o autor: Autodidata. Pintor, escultor, desenhista e gravador. Artista responsável pela concepção da estatueta do prêmio Jabuti, em 1959. No ano de 1968, ganhou o prêmio no 17° Salão Paulista de Arte Moderna, além de ter participado de várias mostras.

Nome: Mulheres de Areia

Autor: Glênio Bianchetti

Técnica: Óleo sobre tela

Medida: 0,76x0,55m

Sobre o autor: Gravador, pintor, ilustrador, tapeceiro, professor e desenhista. Em 1962, o artista gaúcho tornou-se professor do curso de Arquitetura da UNB, a convite de Darcy Ribeiro. Foi o primeiro diretor do ateliê de artes plásticas e do setor gráfico da Universidade. Colaborou com a criação do Museu de Arte de Brasília, na década de 1970. Foi homenageado com retrospectiva de 50 anos de carreira no Palácio Itamaraty, em 1999.

Nome: Pintura 13

Autor: Rubem Valentin

Técnica: Têmpera ovo

Medida: 1,00x0,73m

Sobre o autor: Escultor, pintor, gravador, professor. Participou do movimento de renovação das artes plásticas na Bahia, como autodidata. Nota-se um forte interesse pelas tradições populares do Nordeste, como, por exemplo, pela cerâmica do Recôncavo Baiano. E depois, teve como referência o universo religioso.

Nome: Adão após o Pecado Original

Autor: Siron Franco

Técnica: Óleo sobre tela

Medida: 1,00x0,72m

Sobre o autor: Pintor, escultor, ilustrador, desenhista, gravador e diretor de arte. Artista goiano com diversas exposições e obras no exterior, como também nos museus mais importantes do Brasil.

Nome: O Bípede

Autor: Samson Flexor

Técnica: Óleo sobre tela

Medida: 1,30x0,97m

Sobre o autor: Pintor, desenhista, muralista, professor. Nasceu em 1907, na República da Moldávia, país que faz fronteira com a Romênia. Veio para o Brasil em 1948. Sua formação inclui passagem pela Académie Royale des Beaux-Arts em Bruxelas, e na Ecole Nationale Supérieure des Beaux-Arts, como também no curso de História da Arte na Sorbonne, ambas em Paris. Iniciou estudos expressionistas e cubistas sobre a Paixão de Cristo. Em meados da década de 60, aproximou-se da abstração lírica e da figuração.

Nome: Gênesis

Autora: Yara Tupynambá

Técnica: Xilogravura

Medida: 0,70x1,05m

Sobre a autora: Pintora, gravadora, desenhista, muralista e professora. Artista mineira, escolhida pela crítica diversas vezes como destaque das artes. Suas obras são conhecidas por todo o Brasil, sendo que uma das mais famosas é o painel A Árvore da Vida.

Nome (1): Mascarados

Ano: 1962

Autor: Athos Bulcão

Técnica: Óleo sobre tela

Medida: 1,00x0,33m

Nome (2): Carnaval

Ano: 1962

Autor: Athos Bulcão

Técnica: Óleo sobre tela

Medida: 0,60x0,40m

Sobre o autor: Pintor, escultor, desenhista e artista brasileiro. Recebeu vários prêmios e condecorações. Integrou sua arte na arquitetura da nova capital do país.

Nome: Morro e Cais

Autor: Rossini Perez

Técnica: Gravura em metal

Medida: 0,44x0,45m

Sobre o autor: Gravador, pintor, fotógrafo e desenhista. Artista brasileiro com dezenas de exposições e obras nos mais importantes museus nacionais e estrangeiros. Foi professor no Centro de Criatividade da Fundação Cultural do Distrito Federal, em 1978, e no Ateliê de Gravura do MAM/RJ, de 1983 a 1986.

FONTES DE PESQUISA

Acervo Artístico – Centro de Memória Digital TJDFT

Fundação Athos Bulcão

Enciclopédia Itaú Cultural

Catálogo das Artes – Carl Brussel

Amorelli Atelier

Wikipedia – Glênio Bianchetti

Museu Câmara Legislativa – Milan Dusek

Escritório de Arte – Rossini Perez

Wikipedia Athos – Bulcão

Linha do Tempo – Centro de Memória Digital TJDFT

Eventos do Memorial TJDFT

6 a 17/8/2018

Exposição de pinturas
Deusas da Justiça » Elson Nascimento

27/8 a 6/9/2018

Exposição de esculturas
Brasília, Capital da Diversidade Religiosa » Alex Ofuji

Exposição de pinturas
Arte Contemporânea e Realismo » José Guilherme

11 a 28/9/2018

Exposição de pinturas
Reencontro » Sheyla Lino

26/9/2018

Lançamento de livro
Nicole Rocha e a Escada dos Céus » Lucas L. R. Rexalá

8 a 19/10/2018

Exposição de desenhos
Mulheres » Wladimir Coubelli

Exposição de pinturas
Sobre o Traçado... Brasília, Cores e Afetos » Rita Brasil

17/10/2018

Lançamento de livro
Cordel do Trabalhador: do labor até o burnô » Onã Silva

5 a 23/11/2018

Exposição de pinturas
Pixel a Óleo »Pierre Melo de Almeida

14/11/2018

Lançamento de livro
Cultura de Plantas Psicotrópicas Proibidas no Brasil: Confisco de terras e debates em direitos e princípios fundamentais (2ª edição) » Reinaldo Lobo

Acompanhe o calendário de exposições e o acervo digital do Memorial TJDFT, clique aqui e acesse.

EXPEDIENTE

Des. Romão C. Oliveira
Presidente

Desa. Sandra De Santis
1ª Vice-Presidente

Desa. Ana Maria Amarante
2ª Vice-Presidente

Des. Humberto Ulhôa
Corregedor

Núcleo de Apoio à Preservação da Memória Institucional – NUAMI
Conteúdo e Redação

Assessoria de Comunicação Social – ACS
Projeto Gráfico e Diagramação